



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura. I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 : Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Disponibilidade de água no solo para o cultivo de macieira na safra 2014/15, em Vacaria/RS

Alexandre Mesquita Furtado¹; Lucimara Mendes Roveda¹; Yan Pinter das Chagas¹; Gilmar Ribeiro Nachtigall²

As variações climáticas verificadas nos últimos anos têm constituído um motivo de preocupações para os produtores de maçã no sul do Brasil, principalmente a irregularidade e má distribuição das chuvas, que podem afetar a qualidade e produtividade de macieiras. Diante desse cenário, a irrigação e a fertirrigação são técnicas capazes de amenizar esta situação. O objetivo deste trabalho foi monitorar a disponibilidade de água no solo em pomar de macieira, em função da irrigação, comparada ao do cultivo convencional. O experimento foi realizado em um pomar de macieira cv. Fuji Suprema sobre o portaenxerto M9, implantado em 2009, na área da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria/RS. Foram utilizados quatro tratamentos: a) adubação convencional (AC – testemunha), b) AC + irrigação, c) irrigação + fertirrigação e d) fertirrigação. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com oito repetições. A irrigação e a fertirrigação foram realizadas pelo sistema de gotejamento. A fertirrigação foi realizada semanalmente utilizando fosfato monoamônico (MAP) e nitrato de potássio (KNO₃). O monitoramento hídrico foi realizado diariamente, durante a fase de desenvolvimento vegetativo da cultura, através de tensímetro de punção em tensiômetros instalados no solo nas profundidades de 0 a 20 cm, 20 a 40 cm e 40 a 60 cm. Os extratos dos balanços hídricos climatológicos, estimados pelo método de Thornthwaite e Mather, mostraram que não houve déficit para todo o período de desenvolvimento vegetativo da cultura. Já a avaliação da disponibilidade de água no solo através de tensiometria mostrou que houve períodos de déficit hídrico neste período. Para a camada de 0 a 20 cm de profundidade verificou-se grande variabilidade na disponibilidade de água do solo, influenciada pelo evapotranspiração e precipitação pluviométrica no período avaliado. Para a camada de 20 a 40 cm de profundidade verificaram-se, pelo menos, cinco períodos de déficit hídrico nos tratamentos sem irrigação. Para a camada de 40 a 60 cm de profundidade observaram-se dois longos períodos de déficit hídrico no solo: o primeiro em dezembro/2014 com duração de 24 dias e o segundo em janeiro com duração de 30 dias, os quais podem ter afetado a produtividade e a qualidade de frutos. Nos tratamentos que receberam irrigação (quando comparados aos que não receberam irrigação) as tensões médias avaliadas se mantiveram nos índices pré-estabelecidos como adequados para a cultura, através de 23 intervenções de irrigação, mostrando a eficácia e aplicabilidade do monitoramento hídrico.

Apoio Financeiro: FAPERGS, CNPq, Embrapa-SEG - Macroprograma 2 - Projeto 02.13.05.002.00.00.

¹Graduandos da Universidade de Caxias do Sul -CAMVA. Av. Dom Frei Candido Maria Bamp, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: xande_furtado@hotmail.com; lu.menrov@hotmail.com; yanpinter@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 177, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br